

RESUMO - ENTOMOLOGIA E ACAROLOGIA

**AVALIAÇÃO IN VITRO DO EFEITO INSETICIDA DO FENILPROPANOIDE
ANETOL FRENTE À CTENOCEPHALIDES FELIS FELIS**

Iury Tauã De Souza Vieira (iurytau@outlook.com)

Amandha Gomes Hanthequeste Azevedo (amandhahantequeste@ufrj.br)

Beatriz Alves De Oliveira Placido (beatrizplacido@ufrj.br)

Lucas Ramos Silveira (lucasramws@ufrj.br)

Matheus Guimarães Ferreira (matguimaf@gmail.com)

Ronald Da Silva Souza Junior (ronaldsouzajunior@ufrj.br)

Maria Vitória Dos Santos Pascoal (vitoriapascoal@ufrj.br)

Brena Gava Guimarães (brenagava@hotmail.com)

Diefrey Ribeiro Campos (diefrey8@gmail.com)

Fábio Scott (scott.fabio@gmail.com)

A pulga *Ctenocephalides felis felis* (Siphonaptera, Pulicidae) é um ectoparasito cosmopolita de significativa importância médico-veterinária e econômica. Sua relevância deve-se aos danos diretos aos hospedeiros, como espoliação sanguínea, estresse e perda de peso, além de sua capacidade como vetor de

patógenos que impactam a saúde pública. No Brasil, o controle baseia-se majoritariamente em ectoparasiticidas químicos, prática que tem gerado contaminação ambiental, toxicidade e, principalmente, o desenvolvimento de populações resistentes. Diante deste cenário, a pesquisa de novos compostos de origem natural, como o anetol, emerge como estratégia promissora e sustentável. Este estudo objetivou avaliar a eficácia do anetol, composto majoritário do óleo essencial de anis estrelado (*Illicium verum*), contra ovos, larvas, pupas e adultos de *C. felis felis*. Os estágios evolutivos foram oriundos de colônia mantida em gatos (CEUA nº4313110419). As pulgas foram expostas ao anetol (Sigma-Aldrich, =99%), diluído em acetona na proporção 1:2. As soluções foram preparadas em concentrações de 78,12 a 40×10^3 µg/mL e, após a impregnação de papel filtro e completa evaporação do solvente, as concentrações residuais foram de 2 a 800 µg/cm². O bioensaio foi realizado em sextuplicata, utilizando acetona como controle negativo. As fases imaturas foram acondicionadas em placas de petri e os adultos em tubos de ensaio, ambos contendo papel filtro previamente exposto às soluções. Após o desafio, o material foi incubado em câmaras climatizadas ($27 \pm 1^\circ\text{C}$; $75 \pm 10\%$). O critério para avaliação da mortalidade, feita 24h após o início do teste para larvas e adultos, foi a motilidade. Para ovos, a avaliação ocorreu em 72h e, para pupas, 10 dias após o desafio, considerando-se a inibição da eclosão ou emergência. Os dados foram submetidos à análise em Probit pelo programa RStudio Team® para estimativa de concentrações letais (CL50). A eficácia de 100% foi alcançada a partir de 400 µg/cm² para ovos e adultos, 50 µg/cm² para larvas e 200 µg/cm² para pupas. As estimativas CL50 (µg/cm²) foram: 24,35 para ovos; 7,17 para larvas; 21,51 para pupas e 63,30 para adultos. O estudo evidencia que o anetol possui grande potencial contra todas as formas evolutivas de *C. felis felis*, abrindo oportunidades para o desenvolvimento de pulcidas isolados ou em associação, oferecendo alternativas menos tóxicas e mais oportunas para o controle deste parasito.

Palavras-chave: pulcida; *illicium verum*; concentração letal; pulga-do-gato.